

Número 164 – Ano 16
Julho - 2015***Você nasce sem pedir e morre sem querer. Aproveite o intervalo!*****AFABAN EM NOVO ENDEREÇO**

A sala ocupada pela AFABAN foi vendida e o novo proprietário decidiu não manter o contrato de aluguel. Assim, estamos de mudança.

No final do mês de julho, a sede da nossa entidade estará na sala nº 72, do mesmo Edifício Império, no mesmo endereço, ou seja:

Rua Marechal Deodoro, 500 – 7º andar – sala 72
CEP 80010-911 Curitiba – PR

Telefone/fax: (41) 3322-6761

E-mail: afabancuritiba@gmail.com

Site: www.afabancuritiba.org.br

Expediente: terças, quartas e quintas feiras das 14:00 às 16:30 horas. Em outros dias e horários pedimos telefonar antes.

BANESPREV CONVOCA ASSEMBLEIA

O Banesprev convocou os participantes para a Assembleia Geral a ser realizada às 9 horas do dia 15/08/2015, no Esporte Clube Banespa, em São Paulo, para deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Alterações do regulamento do Plano II;
- 2) Referendar as alterações dos regulamentos dos Planos I, II, III e IV aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Os participantes que não puderem comparecer poderão ser representados por procuração, que devem ser entregues na AFABAN até o dia 06/08/2015.

ALTERAÇÕES – PLANOS I, II, III e IV

Os documentos referentes às alterações propostas para os regulamentos dos planos acima, e que serão discutidas na assembleia geral do dia 15 de agosto, encontram-se disponíveis no site do Banesprev, com as devidas explicações e comparações dos textos atuais e os propostos de cada um.

As alterações, atendendo determinação da Previc, visam a cisão dos planos de benefícios. A ocasião está sendo usada, também, para atualizar alguns termos às novas normas e ao atual contexto de mercado.

Atualmente, cada um destes Planos conta com até seis Patrocinadores: Banco Santander, Isban Brasil, Produban Serviços, Santander Corretora, Santander Serviços Técnicos, e a CABESP. Exceto em relação aos Patrocinadores Banco Santander, Isban e Produban, que são solidários, para todos os demais Patrocinadores a gestão já é segregada (registros contábeis, plano anual de custeio, avaliações atuarias, política de investimentos, reservas dos participantes e assistidos). Assim, para a maioria dos planos, a cisão apenas formaliza a situação já existente de gestão segregada do Plano para cada Patrocinadora.

Mas, quanto ao Plano II Santander, foi aprovada a ampliação do percentual das contribuições vertidas pelos participantes ao plano para 100%, quando do resgate ou da portabilidade.

ALTERAÇÕES NO PLANO II

Espera-se que a ampliação do percentual das contribuições dos participantes para 100%, quando do resgate ou da portabilidade, não seja um consolo ou um estímulo para o desligamento do Plano. Deve-se ter em mente que o objetivo primeiro, e o ideal, é aposentar-se e receber o benefício da aposentadoria e da pensão pelo resto da vida.

Atentar, também, que o resgate ou a portabilidade é apenas das contribuições feitas pelo funcionário ao longo dos anos (44,95%). A contribuição do banco (55,05%) permanecerá no patrimônio do Plano, ajudando na solução de déficits.

AÇÕES DAS GRATIFICAÇÕES E DO IGP-DI

Nenhuma novidade no andamento das ações acima. A das gratificações caminha devagar devagarzinho há 17 anos e encontra-se no Supremo Tribunal Federal – STF, aguardando a manifestação dos Ministros sobre uma pretensa *repercussão geral* e questionamentos protelatórios do banco.

A ação do IGP-DI encontra-se na 9ª Vara, em São Paulo, aguardando a manifestação do Juiz quanto aos Agravos interpostos pelo Santander e pelo Afabesp. Dizem que a justiça tarda, mas não falha. Contudo, a justiça que tarda é falha e injusta.

FUNDOS: ROMBO DE 36,4 BILHÕES

Os fundos de pensão que estão no vermelho acumularam um déficit de R\$ 36,4 bilhões no primeiro trimestre de 2015, conforme levantamento da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). O prejuízo é 16% maior do que o registrado em 2014, de R\$ 31,4 bilhões. Em relação a 2012, quando o resultado negativo era de R\$ 9,1 bilhões, as perdas quadruplicaram. Os resultados desfavoráveis dos últimos anos levaram parlamentares a criar duas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) para investigar o assunto, uma no Senado e outra na Câmara dos Deputados. Deputados e senadores querem saber se os prejuízos são fruto da má gestão dos recursos que custearão a aposentadoria de milhares de brasileiros. Os prejuízos ocorrem, principalmente, em fundos de pensão patrocinados por empresas estatais, que já discutem planos para equalizar os déficits.

(Antonio Timóteo - Correio Braziliense)

FUNDOS: ROMBO DE 36,4 BILHÕES II

Os jornais e a mídia em geral tem noticiado que o déficit nos fundos de previdência das estatais tem origem na ingerência política, má administração e um forte cheiro de corrupção.

Infelizmente a PREVIC – xerife do sistema – não tem atuado com a necessária firmeza junto aos fundos das empresas públicas. Talvez porque a maioria dos membros diretivos seja indicada pelo governo por critérios nem sempre técnicos.

FUNDOS: ROMBO DE 36,4 BILHÕES III

O mal da situação deficitária e administrativa dos fundos das empresas estatais, além do prejuízo aos seus participantes, é irradiar a falsa impressão de que todo o sistema de previdência complementar está contaminado e que investir visando o longo prazo e a aposentadoria não vale pena no Brasil.

Infelizmente.

FUNDO POSTALIS – JUSTIÇA BLOQUEIA

A Justiça Federal determinou o bloqueio de bens de 20 pessoas ligadas ao POSTALIS, o fundo de pensão dos Correios, e de empresas do setor imobiliário. O bloqueio será feito até se atingir R\$ 196 milhões, equivalente ao prejuízo provocado por má gestão dos recursos do plano em negócios imobiliários. Entre os que tiveram bens bloqueados estão o presidente do Fundo, Antonio Carlos Conquista, indicado pelo PT e velho conhecido dos banesplanos.

FURO NOS FUNDOS? COMO EVITAR.

Nas eleições do Banesprev não vote em candidatos vinculados a partidos políticos e interesses outros.

TESOURO DIRETO VERSUS POUPANÇA

Tem crescido consideravelmente o fluxo de investidores brasileiros nas aplicações no Tesouro Direto, um investimento de renda fixa, onde você compra títulos da dívida pública diretamente do governo.

A caderneta de poupança paga anualmente algo próximo a 6,5% e o Tesouro Prefixado mais de 13% ao ano bruto.

Se a inflação hoje está em torno de 13%, e a poupança paga somente 6,5%, não tenha dúvida, você está empobrecendo e perdendo sua capacidade de comprar as coisas. Aí vem a pergunta: e por que a grande maioria dos brasileiros não aplica no Tesouro Direto? Por que o Tesouro Direto não é um produto tão popular como a Caderneta de Poupança? O principal fator, sem dúvida nenhuma, é a falta de uma campanha em massa para divulgar o produto.

Em seguida, é o desinteresse claro dos bancos, que estão acostumados a oferecer produtos que interessam mais a eles do que aos consumidores. Por fim, pesquise no site do governo sobre o Tesouro Direto e o coloque como mais uma opção de investimento. Seu bolso só tem a agradecer. (Lélio Braga Calhau JBr Online)

CABESP - REEMBOLSO

A partir de julho/2015, para Reembolso Médico e Odontológico não será necessário anexar o documento **original** do recibo ou nota fiscal.

Basta anexar apenas cópia desses documentos.

Dúvidas podem ser esclarecidas através do site da Cabesp na internet ou pelo Disque Cabesp.

ANIVERSARIANTES

AGOSTO

09 – Arthur Geraldo Monteiro
13 – Pedro Eduardo Broering
13 – Leonor M. Cantalejo Mazzarc
14 – Aparecida Ikeda
15 – Suzana Greiffo
15 – Eliana Barrozo Prugner
23 – Aparecida V. M. Denardi
24 – Alfredo Shuji Onuma
24 – Norival Guerrero da Silva
25 – Valderez Burda Pereira
26 – Antonio Desan
29 – José Jesus do Nascimento
31 – Carlos Gomes de Andrade



Expediente: O Informativo Afaban é uma publicação mensal distribuída interna e gratuitamente aos associados.
Supervisão: Claudanir Reggiani
Rua Mal. Deodoro, 500 conj 72 – Curitiba - CEP. 80010-911 Fone/fax: 41-3322-6761 - afabancuritiba@gmail.com
www.afabancuritiba.org.br